



MESTRADO

Ementa das disciplinas do currículo em vigor até 2019

ESTUDO DE CASO I PARA MESTRADO

Sigla: IPS730 - **Carga horária:** 45 **Créditos:** 04

Ementa: Essa disciplina tem como objetivo a prática e o treinamento do discente em grupo(os) de pesquisa consolidado(os) sob a coordenação ou participação de docentes do programa. O discente terá a oportunidade de se inserir como componente de pesquisas em andamento ampliando os conhecimentos acerca da prática em pesquisa e, como consequência, participar de publicações decorrentes dessa inserção. A disciplina Estudos de Caso é variável em quantidade e em referencial adotado de acordo com as composições e temáticas dos grupos de pesquisa.

Bibliografia: A bibliografia é definida por cada docente conforme estágio de seus projetos e de seus orientandos.

ESTUDO DE CASO II PARA MESTRADO

Sigla: IPS735 - **Carga horária:** 45 **Créditos:** 04

Ementa: Essa disciplina tem como objetivo a prática e o treinamento do discente em grupo(os) de pesquisa consolidado(os) sob a coordenação ou participação de docentes do programa. O discente terá a oportunidade de se inserir como componente de pesquisas em andamento ampliando os conhecimentos acerca da prática em pesquisa e, como consequência, participar de publicações decorrentes dessa inserção. A disciplina Estudos de Caso é variável em quantidade e em referencial adotado de acordo com as composições e temáticas dos grupos de pesquisa.

Bibliografia: Bibliografia ligada a pesquisa desenvolvida e definida junto com seu orientador.

PESQUISA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

Sigla: IPS708 - **Carga horária:** 0 **Créditos:** 0 (disciplina de manutenção de vínculo, após Exame de Qualificação, até a defesa de curso)

Ementa: A disciplina tem seu conteúdo definido pelo projeto de dissertação de mestrado e se desenvolve através do contato direto entre mestrando e orientador, no processo de orientação bibliográfica teórica/metodológica e técnica com relação a elaboração da dissertação.

Bibliografia: Bibliografia é específica para cada mestrando conforme o projeto de dissertação.

PSICOSSOCIOLOGIA DE COMUNIDADES E ECOLOGIA SOCIAL I

Sigla: IPS701 - **Carga horária:** 60 **Créditos:** 04

Ementa: Vertentes psicossociológicas e sociológicas do estudo de comunidades. Dimensões sociais, culturais, ecológicas do desenvolvimento e a ecologia social. Uma leitura latino-americana. Comunidades e Desenvolvimento: questões contemporâneas sobre comunitarismo e territorialidade, exclusão e diferenças culturais, solidariedade, cidadania e globalização. Redes, comunidades e desenvolvimento: novas vertentes interdisciplinares.





Bibliografia:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA BAUMAN, Z. *Retropia*. Rio de Janeiro, Zahar 2017. BAUMAN, Z. *Comunidade*. Zahar, 2003. BARUS-MICHEL, J.; ENRIQUEZ, E.; LÉVY, A. *Vocabulaire de psychosociologie: Références et positions*. Paris: Erès, 2002. D'ÁVILA, M. I.; PEDRO, R. (Orgs.). *Tecendo o desenvolvimento: saberes, gênero, ecologia social*. Rio de Janeiro: Mauad, 2003. (Coleção EICOS - Estudos Interdisciplinares de Comunidades e Ecologia Social) D'ÁVILA, M. I. A Porta, a Ponte e a Rede. Reflexões para Pensar (o conceito de) Rede e (o conceito de) Comunidade. In: D'ÁVILA, M. I.; PEDRO, R. (Orgs.). *Tecendo o desenvolvimento: saberes, gênero, ecologia social*. Rio de Janeiro: Mauad, 2003. (Coleção EICOS – Estudos Interdisciplinares de Comunidades e Ecologia Social) MORIN, E. - *Saberes Globais e Saberes Locais - RJ - Garamond, 2000*. SACHS, I - *Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável - RJ - Garamond, 2000*. De Barros, R. D., & Roedel, S. (2013). *Psicossociologia: Análise social e intervenção*. Jason, L. A., & Gleinwick, D. A. (orgs)(2012). *Methodological Approaches to Community based Research*. Washington, D.C.: American Psychological Association., 2012, XXII+ 260 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR CANCLINI, N. *Culturas Híbridas: estratégias para sair e entrar na Modernidade*. São Paulo: Edusp, 1998. CASTELLS. M. *A Sociedade em Rede*. São Paulo: Paz e Terra, 2000. D'ÁVILA, M. I. Os "novos" pobres e o contrato social: receitas de desenvolvimento, igualdade e solidariedade ou da solidariedade seus mitos, laços e utopias. In: *Arquivos Brasileiros de Psicologia, número especial Sociedade e Ecologia, RJ - Imago Ed., vol. 50, nº 4, 1998*. D'ÁVILA, M. I. *Participation Ambigue*. *Courrier de la Planète*. N. 74. P. 41-43. 2004. FREITAS, R. H. e GUARESCHI, P. (Orgs) - *Paradigmas da Psicologia Social - Perspectiva da América Latina*. RJ: Ed. Vozes, 2000. GOLDSMITH, E; MANDER, J (Org) - *Le procés de la Mondialisation*, Paris: Fayard, 2001. SANTOS, M. - *Território e Sociedade - SP, Ed. Fundação Perseu Abramo, 2000*. WIEVIORKA, M. e OHANA, J. (Org) - *La difference Culturelle (une reformulation des débats)* Paris - Balland Ed. 2001. Silva, M. G. C. D. (2014). *Religião e Sustentabilidade: Meio Ambiente e Qualidade de Vida* "Religion and sustainability: environment and quality of life". *Paralellus*, 4(8), p-175. Oliveira, E., & de Azevedo Irving, M. (2011). *Convenção sobre Diversidade Biológica pós Nagoya: desafios para a mídia em um país de megadiversidade*. *Razón y Palabra*, 16(75). Tamaio, Irineu & Layrargues, Philippe Pomier (2014). *Quando o parque (ainda) não é nosso*. *Educação ambiental, pertencimento e participação social no parque sucupira, Planaltina (df) Espaço & Geografia*, Vol.17, No 1 145.

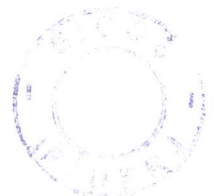
METODOLOGIA E TÉCNICAS DE PESQUISA I

Sigla: IPS703 - **Carga horária:** 60 **Créditos:** 04

Ementa: A pesquisa interdisciplinar: questões epistemológicas. Novas tendências na metodologia em ciências sociais. Concepções teóricas e questões metodológicas no estudo dos grupos, comunidades e meio-ambiente. Pesquisa participativa, observação participante e observação psicossociológica. Concepção de projeto de pesquisa em Psicossociologia: teoria, metodologia e técnicas de trabalho de campo, análise de dados e elaboração de relatório de pesquisa científica.

Bibliografia:

ALBERTI, Verena. O lugar da história oral: o fascínio do vivido e as possibilidades de pesquisa. In: *Ouvir Contar. Textos em história oral*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004. ANGROSINO, M.; FLICK, U. (coord). *Etnografia e observação participante*. Porto Alegre. Artmed. 2009. BANKS, M. (2018). *Using visual data in qualitative research*. London: Sage. BARBOSA, R. M. *Desafios à formação do psicólogo: complexidade e interdisciplinaridade*. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*. Vol.53. N.º 2. 2001. BECKER, H. *Métodos de pesquisa em ciências sociais*. São Paulo, Editora Hucitec. 1993. BECKER, H. & RICHARDS, P. *Writing for Social Scientists*. Chicago: The University of Chicago Press, 1986. BERG, B. L. *Qualitative Research Methods for the Social Sciences*. 4th Edition. Needham Heights, MA, Allyn & Bacon, 2001. BLANCHET, A. & AL. L' *entretien dans les sciences sociales*. Paris, Bordas. 1985. BRANDÃO, C. R. *Pesquisa Participante*. São Paulo, Brasiliense, 1984. BREAKWELL, G. M.; HAMMOND, S. & FIFE-SCHAW, C. (eds.) *Research methods in Psychology*. London, Sage Publications. 1995. CRESWELL, JW; JCRESWELL, JD (2017). *Research design: Qualitative, quantitative, and mixed methods approaches*. London: Sage. ETHNOGRAPHIC FIELDWORK. *The Qualitative Report* Volume 13 Number 1 March 2008 100-115. <http://www.nova.edu/ssss/QR/QR13-1/i.pdf> ÉVORA, I. *Sobre a metodologia qualitativa: experiências em psicologia social*. *Seminários em Psicologia Universidade Autonomia de Lisboa* 29/11/2006. <http://pascal.iseg.utl.pt/~cesa/files/>





publicacoes/OP4.pdf FALS BORDA, O. Action and Knowledge: Breaking the Monopoly with Participatory Action-Research. Londres: Intermediate Technology Publications e NY: Apex, 1991 FAURE, G. L. A constituição da interdisciplinaridade: barreiras institucionais e intelectuais. Revista Tempo Brasileiro, 108:61-68, jan-mar, 1992. GEERTZ, C. From the native's point of view: On the nature of anthropological understanding. In P. Rabinow e W.M. Sullivan (Eds.) Interpretive Social Science: A Reader. Berkeley: University of California Press, 1979. GIL, A.C. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo; Atlas; 2010. JOSSELSO, R. The Ethical Attitude in Narrative Research Principles and Practicalities. In Clandinin, D.J. Handbook of Narrative Inquiry. Thousand Oaks, Ca: Sage Publications, 2007. MINAYO, M.C.de S. (1998) O desafio do conhecimento. Pesquisa Qualitativa em Saúde. São Paulo, Hucitec-Abrasco. PIEDADE L., Sobre a metodologia qualitativa na pesquisa sociológica, Análise Social, vol. XXXIII (148), 1998 (4.º), 871-883 PREUSS, Miriam (1997) A abordagem biográfica da história de vida e na pesquisa psicossociológica. Documenta EICOS, n. 8, 105-125. PREUSS, M.R.G. Violência simbólica: dimensões psicossociológicas. Série Documenta, Rio de Janeiro: EICOS-UFRJ, n.6, p.17-25, 1998. REA, M.L.; PARKER, A R. Metodologia de Pesquisa: do planejamento à execução. São Paulo: Pioneira, 2000. RIACH, K. Exploring Participant-centred Reflexivity in the Research Interview. Sociology April 2009 THIOLENT, M. Pesquisa-ação nas organizações. São Paulo, Editora Atlas, 1997. _____ . Metodologia da Pesquisa-Ação. SP: Cortez, 1985, 4a ed. 1988. VASCONCELOS, E. M.: Complexidade e Pesquisa Interdisciplinar - Epistemologia e Metodologia Operativa - Petrópolis, Ed. Vozes, 2002.

PRÁTICA DE ENSINO E PESQUISA I

Sigla: IPS741 - **Carga horária:** 15 **Créditos:** 01

Ementa: Complementação da formação científica e/ou acadêmica do aluno, com vistas ao exercício futuro de docência no ensino de 3º grau. Essa atividade é marcada pela inserção do discente em atividades de docência através de participação nas disciplinas de graduação, grupos de pesquisa com alunos de iniciação científica, organização de encontros, colóquios e seminários.

Bibliografia: A bibliografia será disponibilizada pelo professor da disciplina na qual atuará o discente.

PRÁTICA DE ENSINO E PESQUISA II

Sigla: IPS827 - **Carga horária:** 15 **Créditos:** 01

Ementa: Complementação da formação científica e/ou acadêmica do aluno, com vistas ao exercício futuro de docência no ensino de 3º grau. Essa atividade é marcada pela inserção do discente em atividades de docência através de participação nas disciplinas de graduação, grupos de pesquisa com alunos de iniciação científica, organização de encontros, colóquios e seminários.

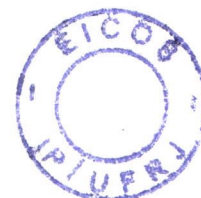
Bibliografia: A bibliografia será disponibilizada pelo professor da disciplina na qual atuará o discente.

ANÁLISE DO DISCURSO

Sigla: IPS 731 - **Carga horária:** 45 **Créditos:** 03

Ementa: A Análise do Discurso como novo Campo Interdisciplinar de Estudos. Definição. Diferentes Abordagens de Disciplinas envolvidas na análise do discurso. Níveis e Dimensões da Análise do Discurso: Descrição Linguística, Contexto e Cultura: A Etnografia da Comunicação, Análise da Conversação. Comportamento não verbal. Discurso e Sociedade. Discurso e Ideologia. A Heterogeneidade das formas discursivas. O Poder da linguagem e a linguagem do Poder. A Aplicação da Análise do Discurso à Pesquisa Psicossocial.

Bibliografia:





ABRIC, Jean -Claude. *Psychology de la communication, méthodes et theories*. Paris, Masson & Armand Colin, 2008. ACHARD, P. *La Sociologie du langage*. Paris, França Presses Universitaires de France, 1997. BAKHTIN, M. (Voloshinov). *Marxismo e filosofia da linguagem. Problemas Fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem*. (Trad. Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira). 14ed. São Paulo, Ed. Hucitec, 2010. BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. 6ed. Lisboa, Edições 79 Ltda., 2011. BRANDÃO, H. H. N. *Introdução à análise do discurso*. 3ed. Campinas, Ed. da UNICAMP, 1999. CHAROLLES, M., FICHER, S. & JAYEZ, J. (Orgs.). *Le discours. Representations et interpretations*. Nancy, Presses Universitaires de Nancy, 1990. EDWARDS, D. & POTTER, J. (Eds.). *Discursive Psychology*. Londres. Sag Publications, 1992. FORRESTER M. A. *Psychology of language. A critica introduction*. London, Sag Publications, 1996. GREGOLIN, M. R. *Análise do discurso e mídia: a (re)produção de identidades*. Comunicação, Mídia e Consumo. São Paulo, vol .4, n.1 1, p.11 - 25 nov. 2007. HARRÉ, R. & STERANS P. (Eds.). *Discursive Psychology in practice*. Londres, Sage Publications, 1995. KVALE, S. *Psychology and postmodernism*. Londres, Sag Publications, 1992. RIBEIRO, B. T. & GARCEZ, P.M. (Orgs.). *Sociolinguística internacional: Antropologia, Linguística e Sociologia em Análise do Discurso*. Porto Alegre, AGE, 1998. SAUSSURE, F. *Curso de Linguística Geral*. In: Charles Bally & Albert Sechehaye (Org.) São Paulo, Cultrix, 2008. SERRANI, S.M. *A Linguagem na pesquisa sociocultural. Um Estudo da repetição na discursividade*. Campinas, Ed. da UNICAMP, 1993. SHIROMA, E. O.; CAMPOS, R. F.; GARCIA, R.M.C. *Decifrar textos para compreender a política: subsídios teórico-metodológicos para análise de documentos*. PERSPECTIVA, Florianópolis, v. 23, n. 02, p. 427-446, jul./dez. 2005. *Bibliografia complementar* BOREL, M.-J.; GRIZE, J.-B.; MIÉVILLE, D. *Essai de logique naturelle*. Berne: Peter Lang, 1992. CAMPOS, M. N. *Traversée. Essai sur la communication*. Berne: Peter Lang, 2015. GRIZE, J.-B. *De la logique à l'argumentation*. Genève-Paris: Droz, 1982. GRIZE, J.-B. *Logique naturelle & communications*. Paris: Presses Universitaires de France, 1996. GRIZE, J.-B. *Logique et langage*. Paris: Ophrys, 1997. HABERMAS, J. *Théorie de l'agir communicationnel*. Tome 1. *Rationalité de l'agir et rationalisation de la société*. Paris: Fayard, 1987a. HABERMAS, J. *Théorie de l'agir communicationnel*. Tome 2. *Pour une critique de la raison fonctionnaliste*. Paris: Fayard, 1987b. PIAGET, J. *Le langage et la pensée chez l'enfant*. 9ème éd. Neuchâtel-Paris: Delachaux et Niestlé, 1976. PIAGET, J. *Études sociologiques*. 3ème éd. Genève: Librairie Droz, 1977. VAN EEMEREN, F. H.; GROOTENDORST, R.; HENKEMANS, F. S. *Fundamentals of Argumentation Theory. A Handbook of Historical Backgrounds and Contemporary Developments*. London: Routledge, 1996.

CULTURA BRASILEIRA

Sigla: IPS702 - **Carga horária:** 45 **Créditos:** 03

Ementa: Reflexão sobre os fundamentos da cultura brasileira, a partir da ideia de constante busca de uma identidade nacional que vai da visão de identidade como algo da ordem da essência para a visão atual, que a percebe como uma construção discursiva, inserindo-a no bojo das discussões contemporâneas acerca da globalização e do multiculturalismo. Tradição e modernidade na evolução dos costumes. Contradição, dissincronias e continuidade: do rural ao urbano. História e ideologia dos "movimentos" da cultura brasileira. Identidade cultural e representações de gênero e etnias. Relações interpessoais no Brasil rural e urbano: mito e realidade. A cultura brasileira na dimensão latino-americana.

Bibliografia:

BAUMAN, Z. *Retropia*. Rio de Janeiro, Zahar 2017. BAUMAN, Z. *Globalização: as consequências humanas*. Rio de Janeiro, Zahar 1999. BOSI, Alfredo. *Formações ideológicas na cultura brasileira*. *Estud. av.* [online]. vol.9, n.25, pp. 275-293. 1995. ISSN 0103-4014. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-40141995000300021>. CANCLINI, Néstor García. *Culturas Híbridas - estratégias para entrar e sair da modernidade*. São Paulo: Ed. USP, p.283-350: 1997. CHANADAY, A. *A latin american identity and constructions of difference*. Minnesota. University of Minnesota Press 1994. DAMATTA, R. *Carnavais, malandros e heróis*. Rio de Janeiro: Rocco, 1997. D'ÁVILA NETO, M. I. *O autoritarismo e a mulher*. Rio de Janeiro, Ed. Achiamé (1980) ED. Rosa dos Ventos, (1994). FREIRE, G. *Casa grande e senzala*. Rio de Janeiro, J. Olympio. 1943. GEERTZ, C. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro. Zahar. 1978. HALL, S. *Identidades culturais na pós-modernidade*. Rio de Janeiro, Ed. DP&A, 1997. HOLANDA, S. B. *Raízes do Brasil*. Rio de Janeiro. J. Olympio. 1971. IANNI, O. *A Era do Globalismo*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1996. MOTTA, C. G. *Ideologia da cultura brasileira*. São Paulo, Pinacoteca do Estado. 1977. ORTIZ, R. *Cultura brasileira e identidade nacional*. São Paulo. Brasiliense. 1985. RIBEIRO, D. *O povo brasileiro. A formação e o sentido do Brasil*. Rio de





Janeiro, Cia. das Letras, 1995. TODOROV, T. A conquista da América. São Paulo: Martins Fontes, 1982.. ZEA, L. (Org.). América Latina en sus Ideas. México: Siglo XXI/UNESCO, 1986.

ECOLOGIA SOCIAL E DESENVOLVIMENTO HUMANO DURÁVEL

Sigla: IPS817 - **Carga horária:** 45 **Créditos:** 03

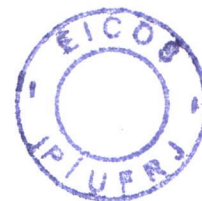
Ementa: Estratégias de desenvolvimento ligadas à preservação ambiental; Dinâmica cultural e desenvolvimento endógeno de comunidades. Questões referentes a sustentabilidade. Critérios para indicadores de desenvolvimento de pesquisas socio-culturais. Histórico da ecologia política e suas tendências. Ecologia política, economia política e economia ecológica: diálogos e questionamentos. O método da ecologia política. Sustentabilidade e conflitos socioambientais. Justiça Ambiental. Estado, gestão e política ambiental. Movimentos sociais, democracia e a questão ambiental.

Bibliografia:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA ALIMONDA, H. (org.). Los tormentos de la material: aportes para una ecología política latinoamericana. Buenos Aires: CLACSO, 2006. (texto: Una nueva herencia en Comala, apuntes sobre la ecología política latinoamericana y la tradición marxista). ALTVATER, E. O fim do capitalismo como o conhecemos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010. (capítulos V Crescimento lubrificado com petróleo; e VIII Alternativas com credibilidade no interior da sociedade: solidariedade e sustentabilidade). ANTUNES, R. Os sentidos do trabalho. 7ª reimpressão. São Paulo: Boitempo, 2005. (capítulo VIII Excurso sobre a centralidade do trabalho). HARVEY, D. O enigma do capital: e as crises do capitalismo. São Paulo: Boitempo, 2011. (capítulos: A crise; O capital reunido) IORIS, A. A. R. Ecologia política dos biocombustíveis. Anais do Seminário Internacional de Segurança Alimentar e Segurança Energética. Rio de Janeiro, 2009. DUPUY, J-P. Introdução à crítica da ecologia política. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980. (Capítulo 1 Da ecologia à crítica radical à sociedade industrial). FOSTER, J. B. A ecologia de Marx: materialismo e natureza. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. (Introdução; capítulo V – o metabolismo entre natureza e sociedade). _____. Ecology against capitalism. New York: Monthly Review Press, 2002. (capítulo II - The ecological tyranny of the bottom line: the environmental and social consequences of economic reductionism; capítulo X - The limits of environmentalism without class: lessons from the ancient forest struggle in the pacific northwest). BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR ACSELRAD, H. Las políticas ambientales ante las coacciones de la globalización. In: ALIMONDA, H. (org.). Los tormentos de la material: aportes para una ecología política latinoamericana. Buenos Aires: CLACSO, 2006. ALIER, J. M. O ecologismo dos pobres. São Paulo: Contexto, 2007. (Cap.: Correntes do ecologismo; As relações entre a ecologia política e a economia ecológica). ALIMONDA, H. (org.). Ecología política: naturaleza, sociedad y utopia. Buenos Aires: CLACSO, 2002. (As antinomias discursivas da ecologia política para uma análise baseada na experiência do Partido Verde no Rio de Janeiro, 1986-1992). LOUREIRO, C. F. B. (org.) A questão ambiental no pensamento crítico: natureza, trabalho e educação. Rio de Janeiro: Quartet, 2007. LOUREIRO, C. F. B. e AZAZIEL, M. Dialética de Marx, pós-modernismo ambientalista e transição ao socialismo. Revista Theomai: estudos sobre sociedad e desarrollo. Buenos Aires/Argentina. N. 20. julho a dezembro de 2009. LOUREIRO, C. F. B. O movimento ambientalista e o pensamento crítico: uma abordagem política. 2ª edição. Rio de Janeiro: Quartet, 2006. LOUREIRO, C. F. B. Sustentabilidade e educação: um olhar da ecologia política. São Paulo: Cortez, 2012. LOUREIRO, C. F. B., BARBOSA, G. L., ZBOROWSKI, M. B. Os vários ecologismos dos pobres e as relações de dominação no campo ambiental. In: LOUREIRO, C. F. B., LAYRARGUES, P. P., CASTRO, R. S. de (orgs.). Repensar a educação ambiental: um olhar crítico. São Paulo: Cortez, 2009. NETTO, J. P. e BRAZ, M. Economia política: uma introdução crítica. São Paulo: Cortez, 2006. (Introdução à Economia política: da origem à crítica marxiana). O'CONNORS, J. ES posible El capitalismo sostenible? In: ALIMONDA, H. (org.). Ecología política: naturaleza, sociedad y utopia. Buenos Aires: CLACSO, 2002. PEREIRA, J. M. M. Conflitos e parcerias em torno de projetos socioambientais. Tempo Social. USP, v. 23, n. 2, 2011.

GÊNERO E CULTURA

Sigla: IPS737 - **Carga horária:** 45 **Créditos:** 03





Ementa: O conceito de sexo, enquanto dado biológico e o de gênero, enquanto construção social da sexualidade humana. Representações sociais da sexualidade. O gênero e sua transversalidade nos vários domínios da cultura. A importância desse estudo para uma psicossociologia de comunidades e para uma ecologia social, refletindo-se em áreas como a organização familiar, os diversos tipos de família na contemporaneidade, o planejamento familiar, formas de conjugalidade, Questões ligadas aos fundamentos históricos do gênero, como as que se referem ao matriarcado e ao patriarcado, à naturalização do gênero e à normatização do sexo, à manutenção em nossos dias de categorias sexuais arcaicas diante de mudanças comportamentais na área da sexualidade, gerando conflitos psicossociais. Questões relacionadas à interação entre gênero, sexualidade e saúde reprodutiva.

Bibliografia:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA Boaventura Santos- A Gramática do Tempo, ed.Cortez, 2010 (3ª ed) Cap. 5, 6, 7 e 8 Butler, Judith (2015). Notes toward a performative theory of assembly. Cambridge, Massachusetts: Harvard University Press. D'Ávila Neto, Cavas - FRONTIERES(pour une epistemologie de la notion). In Glossaire des Mobilités Culturelles, Bernd ,Z.e Dei Cas,N.(org) Ed.P.I.U. PETER LANG, Bruxelas,2014 p.203-2016 - ISBN 978 2 87574 1950. D'AVILA NETO, M. I. ; DELVIGNE, A. D. ; NAZARETH, J. C. . Immigration Women:Feminism, Recognition and Social Justice in France and Brazil. In: Bonifacio, Glenda. (Org.). Feminism and Migration:Cross Cultural Engagements. London: SPRINGER, 2012 , v. , p. 209-226. Gavilanes,H. e Aguiar,N.- Patriarcado e Gênero na Análise Sociológica do fenômeno da Violência conjugal - Gênero in Souza, M.F.(org)-Desigualdades de Gênero no Brasil:Novas Ideias e Práticas Antigas-ed.Argumentum, 2010 Lugones, M. Colonialidad y Genero Tabula Rasa. Bogotá - Colombia, No.9: 73-101, julio-diciembre 2008 ISSN 1794-2489 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Fraser,N.-Les feminismes em mouvement Ed.La Decouverte, Paris,2012 Haraway, Donna- Manifeste Cyborg et autres essais (Sciences,Fictions,Feminismes). Ed.Exils, Paris, 2012. Capítulo Savoirs Situés (Situated knowledges:The Science Question in the Feminism and the Privilege of Partial Perspective). D'Ávila Neto, Cavas-Diáspora Negra e Desigualdade de Gênero- Revista Latino-americana de Geografia e Gênero, Ponta Grossa, v. 2, n. 1, p. 3 - 11, jan. / jul. 2011. Lao-Montes - Hilos descoloniales . Translocalizando los espacios de la diáspora africana- Tabula Rasa. Bogotá - Colombia, No.7: 47-79, julio-diciembre 2007 ISSN 1794-2489 Mignolo , W ; Tlostanova,Theorizing from the Borders Shifting to Geo- and Body-Politics of Knowledge European Journal of Social Theory 2006; 9; 205 DOI: 10.1177/1368431006063333

GÊNERO E DESENVOLVIMENTO

Sigla: IPS 813 - **Carga horária:** 45 **Créditos:** 03

Ementa: Debates contemporâneos sobre Gênero e Desenvolvimento: o enfoque da ótica "Pós-Colonial"; Estudos Culturais e Subalternos. Questões de reconhecimento e redistribuição, sob o prisma de gênero. Feminismo, Pós-modernidade e Desenvolvimento. Mulheres e Cultura da América Latina. Questões metodológicas no estudo psicossociológico da participação popular envolvendo mulheres desfavorecidas; estudo de caso com registro visual na coleta de dados. Conscientização, Participação e Empoderamento de Mulheres: um debate nos projetos de desenvolvimento sustentável.

Bibliografia:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA APPADURAI, Arjun. Dimensões Culturais da Globalização. Lisboa: Teorema, 2004. BAHRI, D. Le feminism dans/et le postcolonialisme. In: LAZARUS, N. (Org.). Penser le Postcolonial. Paris: Ed. Amsterdam, 2006. BRAIDOTTI, R. La diferencia sexual como proyecto politico nômade. In: BRAIDOTTI, R. Sujetos Nômades. México: Paidós, 2000. BRAIDOTTI, R. Las figuraciones del nomadismo. In: BRAIDOTTI, R. Feminismo, Diferencia Sexual y Subjetividad Nomade. Barcelona: Gedisa Ed., 2004. BUTLER, J. (2015). Notes toward a performative theory of assembly. Cambridge, Massachusetts: Harvard University Press. D'ÁVILA NETO, M. I.; DURAND DELVIGNE, A.; NAZARETH, J. S. C. (Im)migrant Women's Work in France and Brazil: towards social recognition and social justice. In: BONIFACIO, G. T. (Ed.) Feminism and Migration: cross-cultural engagements. Department of Women and Gender Studies. Canada, University of Lethbridge. 2012. ISBN 978-94-007-2830-1 DOI: 10.1007/978-94-007-2831-8. D'ÁVILA NETO, M. I.; NAZARETH, J. S. C. Globalization and Women's Employment. Peace Review: A Journal of Social Justice, 2005. ISSN 1040-2659 DOI:





10.1080/14631370500332940. D'ÁVILA NETO, M. I.; PIRES, C. Empowerment or powersharing? Considerations on the project of gender equity in Brazil. In: KEARNEY, Marie-Louise (Org.). Women, power, and the academy: from rhetoric to reality. New York: Berghen Books, 2001. MIES, M., SHIVA, V. Ecofeminismo. Lisboa: Piaget, 1999. ROCHELEAU, D., THOMAS-SLAYTER, B., WANGARI, E. (Eds.). Feminist political ecology: global issues and local experiences. London: Routledge, 1996. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (1) Nussbaum, M. e Glover, J. (org) Women, Culture and Development –A Study of Human Capabilities Clarendon Press, Oxford 1995 Capítulos AMARTYA SEN-Gender inequalities and Theories of Justice ; MARTHA NUSSBAUM -Emotions and Women's Capabilities (2) D'Avila Neto-Social Development New Strategies Old Challenges, 1995 (UNESCO Chair Publ) capítulo sobre Mulheres e Desenvolvimento (versão inglês-português)

IDENTIDADES CULTURAIS NA CONTEMPORANEIDADE

Sigla: IPS815 - Carga horária: 45 Créditos: 03

Ementa: Reflexão sobre como as transformações que tiveram lugar nas sociedades ocidentais no final do século XX e início do Século XXI vêm afetando as identidades e fragmentando o sujeito. Discussões de questões relacionadas à chamada "crise do Sujeito", ao laço social e às novas formas de sofrimento psíquico na pós-modernidade. A problemática do saber e da transmissão na pós-modernidade. A nova servidão no quadro da sociedade de mercado. Um corpo a construir: próteses e fabricação de corpos nos jogos de liberdade pós-modernos: o novo paradigma biológico.

Bibliografia:

ARENDETT, H. A crise na cultura. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1980. CASTEL, R. A insegurança social, o que é ser protegido? Rio de Janeiro, Vozes, 2005. _____ & Haroche, C. Propriété privée, propriété sociale, propriété de soi : Entretiens sur la construction de l'individu moderne. Paris, Hachette, 2005. DUFOUR DANY-ROBERT. A arte de reduzir as cabeças. Rio de Janeiro, Companhia de Freud, 2005. _____ . Economia de Mercado e economia psíquica. In: Szapiro, A. (org.) Clínica da Pós-modernidade: formas de subjetivação, de violência e de dessimbolização. Rio de Janeiro, BAPERA, 2009. ELIAS, N. O processo civilizador, Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1993. FOUCAULT, M. L'éthique du souci de soi comme pratique de la liberté. In: D. DEFERT, & F. EWALD (Orgs.). Dits et écrit par Michel Foucault IV. Paris: Gallimard, 1994. FREUD, S. O mal estar na cultura (1930). In: Obras completas. Rio de Janeiro: Imago. Edição Standard Brasileira, 1976. GAUCHET, M. Essai de psychologie contemporaine. In: La démocratie contre elle-même. Paris, Gallimard, 2002. HAROCHE, C. Da Palavra ao Gesto. Campinas, Papirus, 1998. LA BOÉTHIE, E. Discurso da servidão voluntária. S.P. Ed. Brasiliense, 1982. LEBRUN, J.P. La Grande Déculturation. In: La Revue lacanienne, 2010/3 - nº8 p.189-198, 2010. DOI: 10:3917/IrI103.0189. LYOTARD, J.F. A condição pós-moderna. RJ, José Olympio, 2002. SCHNEIDER, M.. Big Mother. Paris, Odile Jacob, 2002. SZAPIRO, A. & Resende C.M.A. Juventude: etapa da vida ou estilo de vida? Psicologia & Sociedade. v. 22, no. 1 p. 43-49, 2010.

IMPLICAÇÃO NA PESQUISA

Sigla: IPS705 - Carga horária: 45 Créditos: 03

Ementa: O pesquisador e a produção do conhecimento. A implicação do pesquisador como obstáculo e ferramenta no processo de conhecimento. Implicação e participação comunitária. O texto e a imagem: reorientando a produção do saber.

Bibliografia:

AMORIM, M. Vozes e silêncio no texto de pesquisa em Ciências Humanas. Cadernos de Pesquisa, n.116, p. 7-19. Jul. 2002. CORBIN, J. & STRAUSS, A. Basics of Qualitative Research - Techniques and Procedures for Developing Grounded Theory. 3e. CA: Sage, 2008. ELLIS, C. & BOCHNER, A. Autoethnography, Personal Narrative, Reflexivity: Researcher as Subject. In: DENZIN, N. & LINCOLN, Y (Ed.), The Handbook of Qualitative Research. CA: p. 733-768. Sage, 2000. GEERTZ, C. Nova Luz sobre a Antropologia - RJ: Jorge Zahar, 2001. GOLAFSHANI, N. Understanding Reliability and Validity in Qualitative





Research. The Qualitative Report, Volume 8, Number 4, December 2003, 597-607. <http://www.nova.edu/ssss/QR/QR8-4/golafshani.pdf> GONZÁLEZ-REY, F. O valor heurístico da noção de subjetividade na investigação psicológica. Em: González-Rey, F. (org.). Subjetividade, complexidade e pesquisa em Psicologia. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005. MORIN, E. A noção de sujeito. Em: Schnitman, D. (org.). Novos paradigmas, cultura e subjetividade. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. PRIGOGINE, I. O fim da Ciência? Em: Schnitman, D. (org.). Novos paradigmas, cultura e subjetividade. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. ROSSETTI-FERREIRA, M.; AMORIM, K. & SILVA, A. Rede de Significações: alguns conceitos básicos. Em: Rossetti-Ferreira, Amorim, Silva, Carvalho (Org.). Rede de Significações. Porto Alegre: Artmed, 2004. THORNBERG, R. (2012) 'Informed grounded theory', Scandinavian Journal of Educational Research, 56: 243-259. VASCONCELLOS, M.J.V. Delineando o paradigma tradicional da ciência. Em: Vasconcellos, M. Pensamento Sistêmico. SP: Papirus, 2002. VASCONCELLOS, M.J.V. Distinguindo dimensões no paradigma emergente da ciência contemporânea. Em: Vasconcellos, M. Pensamento Sistêmico. SP: Papirus, 2002. VELHO, G. Observando o familiar. Em: Velho, G. Individualismo e cultura. 6 ed. RJ: Zahar, 2002.

INTERVENÇÃO PSICOSSOCIOLÓGICA

Sigla: IP821 - **Carga horária:** 45 **Créditos:** 03

Ementa: Ação e participação comunitária. Atuação na realidade e produção do saber. Técnicas de intervenção psicossociológica em grupos e comunidades. Público e Privado. Intervenção em Instituições. Instituições totais. Socioanálise. Campo Social e Coletivos Sociais. Auto-gestão e contexto de intervenção.

Bibliografia:

ANSARA Soraia and DANTAS, Bruna Suruagy do Amaral Intervenções psicossociais na comunidade: desafios e práticas. Psicologia & Sociedade. vol.22, no.1, p.95-103. Abr 2010. CORBIN, J. & STRAUSS, A. Basics of Qualitative Research - Techniques and Procedures for Developing Grounded Theory. 3e. CA: Sage, 2008. GOFFMAN, E. Asilos, manicômios, conventos. São Paulo. Ed Perspectiva S.A. 6ªed. 1983. GONZÁLEZ-REY, F. O valor heurístico da noção de subjetividade na investigação psicológica. Em: GONZALEZ-REY, F. (org.). Subjetividade, complexidade e pesquisa em Psicologia. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005. HESS, R. Socioanalyse. Editions Universitaires. Psychotéque. Paris. 1986. KAËS (org.) A Instituição e as Instituições. Estudos Psicanalíticos. São Paulo. Casa do psicólogo. 1991. LAPASSADE, G. Les Microsociologies. Paris. Anthropos. 1996. _____, L'Ethno-Sociologie - Analyse. Paris. Méridiens. 1991. LEVY, A. et alii - Psicossociologia: Análise Social e Intervenção. Petrópolis-RJ. Ed Vozes. 1994. MATOS, A.G. A intervenção sociológica. In: Estudos de Sociologia, vol. 6 n° 1, Recife, 2000.

METODOLOGIA E TÉCNICAS DE PESQUISA EM COMUNIDADES E MEIO AMBIENTE II

Sigla: IPS802 - **Carga horária:** 45 **Créditos:** 03

Ementa: Estudo avançado das modalidades de abordagens compreensivas para o desenvolvimento da pesquisa psicossociológica. Enfoques analíticos para texto e imagem.

Bibliografia:

BARROS, M. M. L. D. Densidade da memória, trajetória e projeto de vida. Estudos Feministas vol. 5 (n.1): p. 140-147. 1997. BANKS, M. Using visual data in qualitative research. London: Sage, 2018 BECKER, Howard S. Les Ficelles du Métier - Comment conduire sa recherche en sciences sociales. Paris XIII: Éditions La Découverte, 2002. BECKER, Howard.S. Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais. 3a.Ed. ed. São Paulo: Hucitec, 1997. BERGER, P.; LUCKMANN, T. A Construção social da realidade. 3ª. Ed. Petrópolis: Vozes, 1973. CAMPOS, R.H; GUARESCHI, P. Paradigmas em psicologia social: a perspectiva latino- americana. Petrópolis: Vozes, 2002. CERTEAU, Michel. A invenção do cotidiano. 1. Artes de fazer. 14a. Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1990. CHAMBLIS, Daniel e SCHUTT, Russel. Making sense of the social world. Methods of investigation





Thousand Oaks, London, New Delhi: Paine Forge Press, 2003. COULON, A. L'Ethnométhodologie, Paris, PUF, 1987. CRESWELL, JW; JCRESWELL, JD (2017). Research design: Qualitative, quantitative, and mixed methods approaches. London: Sage. DEMO, Pedro. Metodologia do Conhecimento Científico. São Paulo: Editora Atlas, 2000. DEZIN, N. Interpretative Ethnography Practices for 21st Century, London, Sage. 1998. FERREIRA, Marieta e AMADO, Joana (orgs). Usos e abusos da história oral. Rio de Janeiro: FGV, 1996. GEERTZ, Clifford. Obras e vidas. O antropólogo como autor. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2005. LHOMOND, B. Densidade da memória, trajetória e projeto de vida. Estudos Feministas, Rio de Janeiro: IFCS/UFRJ, v.4, n.1. p.140-147, 1997. MARTIN, W. Bauer e GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. Um manual prático. 7ª. Petrópolis-RJ: Ed. Vozes: 2000. NEVES, S. et al. Psicologia social contemporânea. Petrópolis, RJ. Vozes. 1998.

PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

Sigla: IPS716 - **Carga horária:** 45 **Créditos:** 03

Ementa: Disciplina Prática-Teórica com objetivo de permitir ao discente experiência em participação de Projetos de Desenvolvimento Local. Nesse sentido, serão oferecidas na disciplina metodologias de Pesquisa Participante em Projetos Comunitários; ações em Movimentos sociais e mobilização social; implementação de projetos locais; utilização de técnicas de intervenção comunitária e avaliação de projetos locais.

Bibliografia:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA ALENCAR, E., MURAD, B. T. M., LISBOA, J. M. M., CIMINO, P. C. M., & RIBEIRO, J. C. A. (2011). Associações comunitárias e participação social um estudo de caso no sul de Minas gerais. Organizações Rurais & Agroindustriais, 8(1). ARMANI, Domingos. Como Elaborar Projetos: Guia Prático para Elaboração e Gestão de Projetos Sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000. FALS BORDA, Orlando. Action and Knowledge: Breaking the Monopoly with Participatory Action-Research. Londres: Intermediate Technology Publications. 1991. PETERSEN, P. e Jorge Romano. Abordagens Participativas para o Desenvolvimento Local. Rio de Janeiro AS-PTA e ACTIONAID, 1999. SACKS, I. Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável. RJ: Garamond, 2002. ZANELLA, A.V., M.J.T. Siqueira, L.A. Ihuilier, S.I. Molon (Orgs.) Psicologia e Práticas Sociais. Porto Alegre, ABRAPSO Sul, 1997. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR ALVAREZ, S., E. DAGNINO & A. Escobar (Org.) Cultures of Politics, Politics of Culture. Re-visioning Latin American Social Movements. Boulder: Colorado: Westview Press, 1998. BAUMAN, Z. Comunidade. A Busca por Segurança no Mundo Atual. RJ: Zahar, 2003. BUARQUE, Sergio. Construindo o Desenvolvimento Sustentável: Metodologia de Planejamento. Rio de Janeiro: Garamond, 2002. ESCOBAR, Arturo. Encountering Development: The Making and Unmaking of the Third World. Princeton: Princeton University Press, 1995. JELIN, Elizabeth. Toward a culture of participation and citizenship: Challenges for a more equitable world. In S. E. Alvarez, E. Dagnino e A. Escobar (Org.) Cultures of Politics, Politics of Culture. Re-visioning Latin American Social Movements. Boulder: Colorado: Westview Press, 1998. LANDIM, Leilah. Experiência militante: Histórias das assim chamadas ONGs: In Leilah Landim (Org.) Ações em Sociedade: Militância, Caridade, Assistência etc. Rio de Janeiro: Nau e ISER, 1998. LEVY, Andre, A. Noçai, E. Enriquez, J. Dubost. Psicossociologia: Análise Social e Intervenção. Petrópolis, Vozes, Parte 1, p. 56-69 e Parte 3, p.153-247. 1994. MANCE, Euclides André (Org.) Como Organizar Redes Solidárias. Rio de Janeiro: PP&A, FASE, IFil, 2003. MOWBRAY, M. What became of the Local State? Neo-liberalism, community development and local government, Community Dev. J., P. 46-132 - i153. January 2011. PALACIOS, F. Schooling for Sustainable Development in Chile, Schooling for Sustainable Development in South America, v.2, p. 33-52. 2011. SANTOS, M.; SOUZA, M.A.; SILVEIRA, M.L. Território, Globalização e Fragmentação. SP: Hucitec, 1998. SEN, Amartya. Desenvolvimento como Liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. VARGAS, Virginia e Margarita Pisano. El Movimiento Feminista de la Región: Balances e Desafios. In Edda Gaviola Artigas e Lissette Gonzalez Martines (Org.) Feminismos en América Latina Guatemala: FLACSO, 2001. Ultramar, C. (2013). Grandes projetos urbanos no Brasil: conceitos, contextualização e discussão de três casos. URBANA, 1(1). Alencar, E., Murad, B. T. M., Lisboa, J. M. M., Cimino, P. C. M., & Ribeiro, J. C. A. (2011). Associações comunitárias e participação social um estudo de caso no sul de Minas gerais. Organizações Rurais & Agroindustriais, 8(1). Somekh, N., & Klintowitz, D. (2013). Projetos urbanos na cidade contemporânea: o caso de São Paulo. Anais: Encontros Nacionais da ANPUR, 13. Bernardini, C., & Costa, V. F. (2012). Sensibilização de agentes multiplicadores para





o desenvolvimento de projetos ambientais comunitários, no município de Agudo/RS. Revista Monografias Ambientais, 5(5), 1018-1031.

PSICOSSOCIOLOGIA DE COMUNIDADES E ECOLOGIA SOCIAL II

Sigla: IPS801 - **Carga horária:** 60 **Créditos:** 04

Ementa: Vertentes psicossociológicas e sociológicas do estudo de comunidades. Dimensões sociais, culturais, ecológicas do desenvolvimento e a ecologia social. Uma leitura latino-americana. Comunidades e Desenvolvimento: questões contemporâneas sobre comunitarismo e territorialidade, exclusão e diferenças culturais, solidariedade, cidadania e globalização. Redes, comunidades e desenvolvimento: novas vertentes interdisciplinares.

Bibliografia:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA BAUMAN, Z. Retropia. Rio de Janeiro, Zahar 2017. BAUMAN, Z. Comunidade. Zahar, 2003. BARUS-MICHEL, J.; ENRIQUEZ, E.; LÉVY, A. Vocabulaire de psychosociologie: Références et positions. Paris: Erès, 2002. D'ÁVILA, M. I.; PEDRO, R. (Orgs.). Tecendo o desenvolvimento: saberes, gênero, ecologia social. Rio de Janeiro: Mauad, 2003. (Coleção EICOS - Estudos Interdisciplinares de Comunidades e Ecologia Social) D'ÁVILA, M. I. A Porta, a Ponte e a Rede. Reflexões para Pensar (o conceito de) Rede e (o conceito de) Comunidade. In: D'ÁVILA, M. I.; PEDRO, R. (Orgs.). Tecendo o desenvolvimento: saberes, gênero, ecologia social. Rio de Janeiro: Mauad, 2003. (Coleção EICOS - Estudos Interdisciplinares de Comunidades e Ecologia Social) MORIN, E. - Saberes Globais e Saberes Locais - RJ - Garamond, 2000. SACHS, I - Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável - RJ - Garamond, 2000. De Barros, R. D., & Roedel, S. (2013). Psicossociologia: Análise social e intervenção. Jason, L. A., & Gleinwick, D. A. (orgs)(2012). Methodological Approaches to Community based Research. Washington, D.C.: American Psychological Association., 2012, xxii+ 260 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR CANCLINI, N. Culturas Híbridas: estratégias para sair e entrar na Modernidade. São Paulo: Edusp, 1998. CASTELLS. M. A Sociedade em Rede. São Paulo: Paz e Terra, 2000. D'ÁVILA, M. I. Os "novos" pobres e o contrato social: receitas de desenvolvimento, igualdade e solidariedade ou da solidariedade seus mitos, laços e utopias. In: Arquivos Brasileiros de Psicologia, número especial Sociedade e Ecologia, RJ - Imago Ed., vol. 50, nº 4, 1998. D'ÁVILA, M. I. Participation Ambigue. Courier de la Planète. N. 74. P. 41-43. 2004. FREITAS, R. H. e GUARESCHI, P. (Orgs) - Paradigmas da Psicologia Social - Perspectiva da América Latina. RJ: Ed. Vozes, 2000. GOLDSMITH, E; MANDER, J (Org) - Le procés de la Mondialisation - Paris: Fayard, 2001. SANTOS, M. - Território e Sociedade - SP, Ed. Fundação Perseu Abramo, 2000. WIEVIORKA, M. e OHANA, J. (Org) - La difference Culturelle (une reformulation des débats) Paris - Balland Ed. 2001. Silva, M. G. C. D. (2014). Religião e Sustentabilidade: Meio Ambiente e Qualidade de Vida" Religion and sustainability: environment and quality of life". Paralellus, 4(8), p-175. Oliveira, E., & de Azevedo Irving, M. (2011). Convenção sobre Diversidade Biológica pós Nagoya: desafios para a mídia em um país de megadiversidade. Razón y Palabra, 16(75). Tamaio, Irineu & Layrargues, Philippe Pomier (2014). Quando o parque (ainda) não é nosso. Educação ambiental, pertencimento e participação social no parque sucupira, Planaltina (df) Espaço & Geografia, Vol.17, No 1 145.

PSICOSSOCIOLOGIA, TURISMO E SUSTENTABILIDADE

Sigla: IPS720 - **Carga horária:** 45 **Créditos:** 03

Ementa: Discussões críticas sob a perspectiva das ciências humanas e sociais. Questões de subjetividades relacionadas à sustentabilidade socioambiental, ao consumo e ao marketing ambiental e análises do papel dos atores sociais na produção de novas significações da natureza, no contexto da responsabilidade social e ambiental de políticas públicas.

Bibliografia:





ALMEIDA, Fernando. O mundo dos negócios e o meio ambiente no século 21. In: TRIGUEIRO, André. Meio ambiente no século 21: 21 especialistas falam da questão ambiental nas suas áreas de conhecimento. Rio de Janeiro: Sextante, 2003. BAUDRILLARD, Jean. A sociedade de consumo. Rio de Janeiro, Elfos, 1995. _____. O bom negócio da sustentabilidade. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002. BAUMAN, Z. Retropia. Rio de Janeiro, Zahar 2017. _____. O mal-estar da pós-modernidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998. _____. Modernidade líquida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2001. CAIRNCROSS, F. Costing the earth. Boston, Harvard Business School Press, 1992. CANCLINI, N. G. Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais da globalização. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1999. CAVALCANTI, C. (Org.) Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Políticas. São Paulo: Cortez, 2011. CRESPO, Samira & LEITÃO, Pedro. O que o brasileiro pensa da ecologia. Rio de Janeiro, MAST-CNPq/CETEM-CNPq/Agência do Estado/ISER, 1993. CRESPO, Samira et al. O que o brasileiro pensa do meio ambiente, do desenvolvimento e da sustentabilidade. Rio de Janeiro, MAST/CNPq/ /ISER, 1998. GUATTARI, F. As Três Ecologias. 13ªed., Campinas, São Paulo, Papyrus, 2002. HARDT, M.; NEGRI, A. Império. Rio de Janeiro: Record, 2001. HAWKEN, P. et al. Capitalismo natural. Criando a próxima revolução industrial. São Paulo: Cultrix, 2002. IRVING, M. A. Áreas protegidas e inclusão social: uma equação possível em políticas públicas de proteção da natureza no Brasil? Sinais Sociais. v.4., nº12 | p. 122-147, 2010 LATOUR, B. 1998. Crise dos Meios Ambientes: desafios às ciências humanas. In: Araújo, H.R.(Org.) Tecnociência e Cultura. São Paulo: Estação Liberdade, 1998. MEDEIROS, R; IRVING, M; GARAY, I. A proteção da natureza no Brasil: Evolução e conflitos de um modelo em construção – Revista de Desenvolvimento Econômico. V. 9, p. 83-93, 2004. MORAN, E. People and Nature. London: Blackwell Publishing. 2006. MORIN, E. La Voie. Paris: Fayard. 2011 MORIN, E. e KERN. Terra Pátria, 3ªed., Rio Grande do Sul: Sulina. 2002. ROCHEFORT, Robert. La société des consommateurs. Paris: Ed. Odile Jacob, 1997. SAWER, D. Economia verde e/ou desenvolvimento sustentável? Política ambiental. No. 8. p. 41-48. 2011 SOUZA, M.T.S. Rumo à prática empresarial sustentável. Revista Brasileira de Administração. 33(4). P. 40-52, 1993. TAVARES, F. e IRVING, M.A. Natureza S/A:O consumo verde na lógica do Ecopoder. Campinas: Rima, 2010 _____. IRVING, M. A. Consumo verde no Brasil: uma investigação psicossocial e rizomática. Rio de Janeiro: Revista Comum. Vol 10, nº 24. OHAEC/ FACHA, 2005. _____. IRVING, M.A. Do ser humano ao 'ter humano'. Os 'camagurus' na cultura de consumo pós-moderna. Niterói-RJ I Congresso de Antropologia do consumo UFF, 2004. _____. IRVING, M.A. Consumo verde no Brasil: Rizoma, sustentabilidade e pós-modernidade. 2ª CADMA. Niterói - RJ: UFF/ FGV, 2006.

SABER E SOCIEDADE

Sigla: IPS811 - **Carga horária:** 45 **Créditos:** 03

Ementa: A partir da consideração da sociedade contemporânea como um momento de instabilização dos referenciais clássico-modernos que têm balizado não apenas nossos modos de socialidade, como também de produção de conhecimento e de subjetividade, busca-se discutir as novas formas de saber e subjetivação que são produzidas na atualidade, tendo como pano de fundo a interface da Psicologia com outros domínios do saber. Discutem-se conceitos-chave para a pesquisa psicossocial na Atualidade, tais como rede e coletivos, laço social, comunicabilidade/tradução.

Bibliografia:

ARAÚJO, Hermes Reis (1998) (Org.). Tecnociência e cultura - ensaios sobre o tempo presente. São Paulo: Estação Liberdade. BAUMAN, Z. Retropia. Rio de Janeiro, Zahar 2017. BAUMAN, Zygmunt Modernidade líquida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 2001. CORREDOR, J.; PINZÓN, O; GUERRERO, R. Mundo sin centro: cultura, construccion de la identidad y cognicion en la era digital. Revista de Estudios Sociales, 40, p.44 -56, 2011. DELEUZE, Gilles . Conversações. São Paulo: Ed. 34. 1992. LATOUR, Bruno Reassembling the social. Oxford University Press. 2005. _____. Se falássemos um pouco de política ? In: Política e Sociedade, v.1(4): 11-40. 2004. _____. Reflexão sobre o culto moderno dos deuses fé(i)tiches. Bauru: EDUSC. 2002. _____. A esperança de Pandora. Bauru: EDUSC, 2001. _____. Ciência em ação - como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora. São Paulo: Ed. UNESP. 2000. LÉVY, Pierre Cibercultura. São Paulo: Ed. 34. 1999. PAIVA, Antonio Cristian Saraiva Paiva Sujeito e laço social - a produção da subjetividade na arqueogenealogia de Michel Foucault. Rio de Janeiro: Relume Dumará. 2000. PEDRO, Rosa As redes na atualidade: refletindo sobre a produção de conhecimento. In: D'ÁVILA NETO, M.I. & PEDRO, R. Tecendo o Desenvolvimento. Rio de Janeiro: Mauad/Bapera, pp.29-47.





2003. PEDRO, Rosa Tecnologias de vigilância: um estudo psicossocial a partir da análise de controvérsias. In: Anais do XXIX Encontro Anual da ANPOCS, CD-ROM, pp.1-32. 2005. SERRES, Michel. Luzes - cinco entrevistas com Bruno Latour. São Paulo: Unimarco. 1999. _____ Hominescências. Começo de uma nova humanidade? Rio:Bertrand Brasil 2003. TOLSA, J. La generacion interactiva en America Latina: Las redes sociales y los blogs como herramientas multidimensionales. Américas, 63 (6), p.51 -52. 2011.

TEMAS DE PSICOLOGIA SOCIAL II

Sigla: IPS812 - **Carga horária:** 45 **Créditos:** 03

Ementa: O pathos da biopolítica contemporânea. Ciência, tradição e modernidade no pensamento de Hannah Arendt. Foucault e Agamben: Biopolítica naturalização da vida. Os efeitos do discurso da ciência no sujeito e no laço social na contemporaneidade. Norma e mediações coletivas, o sofrimento como fato e objeto nas tecnociências da vida.

Bibliografia:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA Agamben, G. O. O mistério do mal: Bento XVI e o fim dos tempos. Tradução de Patrícia Peterle e Silvana de Gaspari. São Paulo: Boitempo Editorial, 2015 Agamben, G. O Aberto, O Homem e o Animal. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2013 Arendt, H. A Tradição e a época moderna. In: Arendt, H. Entre o Passado e o Futuro, Perspectiva Ed.2005. Foucault, M. Leçon du 28 mars 1979. In : Naissance de la Biopolitique. Paris, Gallimard, 2004. Salém, T. A Desposseção Subjetiva. In: RBCS no.18, ano 7 fev. 1992. Lebrun, JP. Uma clínica do Social. In: Um mundo sem limites. (cap. 2 e cap.5) Rio de Janeiro, Ed. Companhia de Freud,2004. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Berthier, P. Atualidade de John Dewey. In: Szapiro, A. (org.) Clínica da Pós-Modernidade. Formas de subjetivação, de violência e de dessimbolização. Rio de Janeiro, Ed. Bapera, 2009. Vieira Caliman, L. O TDAH: Entre as Funções, Disfunções e Otimização da Atenção.In: Psicologia em Estudo. Maringá v.13 n.3 p.559-566 jul/set. 2008. Gassmann, X. Les nouvelles pathologies comme sanction de l'ecart à la norme. In : La lettre de l'enfance et de l'adolescence. 2004/4 no. 58. p. 41-46. DOI : 10.3917/lett.058.0041

TÓPICOS ESPECIAIS EM PESQUISA E SUBJETIVIDADE I

Sigla: IPS721 - **Carga horária:** 45 **Créditos:** 03

Ementa: Essa disciplina ainda não foi oferecida. Será eliminada do currículo que entre em vigor em 2019. Disciplina com conteúdo a ser definido a partir de um tema de pesquisa desenvolvido por docente do programa ou por professor convidado.

Bibliografia:

A bibliografia será disponibilizada pelo professor da disciplina.

TÓPICOS ESPECIAIS EM COMUNIDADES, MEMÓRIA SOCIAL E MOBILIDADES II

Sigla: IPS728 - **Carga horária:** 45 **Créditos:** 03

Ementa: Disciplina oferecida em semestres pares, relacionada a tópicos especiais a respeito de estudos de comunidades, a produção e emergência da memória social, e processos de mobilidades humanas, com conteúdo específico escolhido, para debate, por docente do programa ou por professor convidado. Ementa 2019-2 Tema: Migrações, diásporas, identidades transnacionais e mediações Migrações transnacionais na atualidade. Migrações Sul-Sul / Norte-Sul e a nova velha ordem cultural. Para além da teoria neoclássica. Fluxos humanos e fluxos





midiáticos. Territorialidades migracionais - diaspóricas - transnacionais. O lugar do subjetivo. O curso convida a pensar o fenômeno migratório - diaspórico - transnacional não apenas à luz das abordagens sociológicas e econômicas tradicionais, mas também em função dos fatores simbólicos, subjetivos e ideológicos que conformam a nossa realidade pós-colonial.

Bibliografia:

Bibliografia geral APPADURAI, Arjun. Dimensões culturais da globalização. Lisboa, Teorema, 2004. BAUMAN, Gerd. El enigma multicultural. Madrid: Paidós, 2010. CANCLINI, Néstor García. Diferentes, desiguais e desconectados: mapas da interculturalidade. RJ: UFRJ, 2005. COGO, D.; ELHAJJI, M.; HUERTAS, A. (eds). Diásporas, migraciones, tecnologías de la comunicación e identidades transnacionales. Barcelona: InCom-UAB, 2012 LESSER, J. A invenção da brasilidade: identidade nacional, etnicidade e políticas de imigração. SP: Unesp, 2014. SAYAD, Abdelmalek. A imigração. SP: USP, 1998.

TREINAMENTO E TÉCNICAS DE PESQUISA E INSTRUMENTAÇÃO DE ANÁLISE DE DADOS I

Sigla: IPS733 - **Carga horária:** 45 **Créditos:** 03

Ementa: A disciplina abordará a investigação científica com enfoque na perspectiva teórica psicossocial. As temáticas a serem abordadas são: a) métodos e análises da pesquisa psicossocial; b) elaboração do Projeto de Dissertação de Mestrado, com vistas à realização do Exame de Qualificação; c) discussão e acompanhamento das diferentes etapas de elaboração do projeto de pesquisa e e) ética em Pesquisa. O objetivo principal dessa disciplina é a preparação do discente para a qualificação que deverá ocorrer no prazo estabelecido pelo programa.

Bibliografia:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA BANKS, M. (2018). Using visual data in qualitative research. London: Sage. LEVY, A. et alii. Psicossociologia - análise social e intervenção. Petrópolis-RJ: Vozes, 1994. FOOTWHYTE, William. Treinando a observação participante. In Zaluar, Alba (org.) Desvendando Máscaras Sociais. RJ: Francisco Alves, 3a edição, p. 77-86. 1990. GERRING, John. Social Science Methodology: A Criterial Framework. Cambridge, 2001. GIL, A.C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. SP: Atlas, 1991. LATOUR, B. Science in Action: how to follow scientists and engineers through society. Cambridge: Harvard University Press, 1987. QUIVY, R. e L. VAN CAMPENHOUDT. Manual de Investigação em Ciências Sociais. Lisboa: Ed. Gradiva, 1992. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR BOHMAN, J. New Philosophy of Social Science, Cambridge, MIT Press, 1993. EMERSON, R. Rachel Fretz e Linda Shaw. Writing Ethnographic Fieldnotes. Chicago: The University of Chicago Press, 1995. FALS BORDA, Orlando. Action and Knowledge: Breaking the Monopoly with Participatory Action-Research. Londres: Intermediate Technology Publications e NY: Apex, 1991. FAY, B. E MOON, J. D. How would an Adequate Philosophy of the Social Science Look Like?, in: M. Martin & L.C. McIntyre eds, Readings in the Philosophy of the Social Science. Cambridge, Mass.: The MIT Press, 2001. LUEY, Beth. Handbook for Academic Authors. Cambridge: Cambridge University Press, 1987. PHILLIPS, DC Philosophy, Science, and Social Inquiry. Oxford: Pergamon Press, 1987. RUBIN, Herbert & Irene Rubin. Qualitative Interviewing: The Art of Hearing Data. Londres: Sage, 1995. VASCONCELOS, E. Complexidade e Pesquisa Interdisciplinar: epistemologia e metodologia operativa. Petrópolis-RJ: Vozes, 2002.

TÓPICOS ESPECIAIS EM DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE

Sigla: IPS818 - **Carga horária:** 45 **Créditos:** 03

Ementa: Meio Ambiente e Desenvolvimento: Governança, participação social e subjetividades nas políticas públicas para a proteção da natureza no Brasil. Ementa: Discutir, criticamente, as questões relacionadas aos compromissos de participação social e construção de governança na gestão da biodiversidade brasileira e as subjetividades envolvidas no processo, sob a perspectiva de políticas públicas, tendências e desafios





contemporâneos Principais temáticas que serão abordadas . Ecologia Social e interdisciplinaridade: um campo privilegiado para a pesquisa em psicologia social . Subjetividades, significações e ressignificações de natureza na contemporaneidade. A relação sociedade e natureza e o mito moderno a natureza intocada: ideologias e comportamentos . Conceitos balizadores e marcos internacionais norteadores: desconstruindo paradigmas . A temática social, conflitos, exclusão social e os processos de conservação da biodiversidade . O conceito de controverso de governança na gestão da biodiversidade . Saber científico e saber tradicional: Desafios éticos e escolhas para a pesquisa social . Políticas Públicas de Proteção da natureza no Brasil: contradições na perspectiva da relação sociedade e natureza. Os desafios para a gestão participativa de Unidades de Conservação: Abordagem teórica e metodológica. Tendências e desafios no caso brasileiro: Ideologias e projeção de cenários, . Alguns Estudos de Caso e Avaliação

Bibliografia:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA AUBERTIN, C. PINTON, F. ; BOISVERT, V. Les marchés de la biodiversité. Paris : Édition IRD, 2007. COZZOLINO, F ; IRVING, M. A ; SOARES, David Gonçalves . Gestão de áreas protegidas: análise dos marcos legais à luz dos princípios de governança democrática.. Sociedade e Território , v. 27, p. 138-156, 2015. DENREZ, F. La nature, combien ça coûte ? Paris : Délachaux et Niestlé, 2007. DIEGUES, A. C. O Mito Moderno da Natureza Intocada, Ed. Hucitec: São Paulo. 1996, 161 p. GAUDAN, J.P. Pourquoi la gouvernance? Paris : Presse de Science Po, 2012. LEFF, H. Saber ambiental: Sustentabilidade, racionalidade, complexidade e poder. Petrópolis: Editora Vozes, 2011. IRVING, M. A. Áreas protegidas e inclusão social: uma equação possível em políticas públicas de proteção da natureza no Brasil? Sinais Sociais. V. 4, no. 12, p. 122-147. 2010 MORIN, E. La voie: Pour l'avenir de l'humanité. Fayard : Paris, 2011. MOSCOVICI, S. Natureza: Para pensar a ecologia. Mauad: Rio de Janeiro, 2007 PIERRON, J.P. Penser le développement durable. Paris: Ellipses Editions, 2009. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR BRASIL, 2000. Lei Nº. 9.985, de 18 de julho de 2000, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação. Brasília: Diário Oficial. BRASIL, 2002. Decreto Nº. 4.340 de 23 de agosto de 2002, regulamenta os artigos da Lei Nº. 9.985, que institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação, SNUC, Brasília: Diário Oficial. BRASIL, 2006. Decreto Nº. decreto 5.758 de 13 de abril de 2006, que institui o Plano Nacional Estratégico de Áreas Protegidas, Brasília: Diário Oficial.

Rio de Janeiro, 03 de abril de 2024

Documento assinado digitalmente
gov.br RICARDO ANTONIO XAVIER DE BARROS FERNAN
Data: 03/04/2024 13:56:40-0300
Verifique em <https://validar.jti.gov.br>

Secretário do Programa EICOS/UFRJ
SIAPE: 0363587

